



Relatório de Contas 2018

INDICE

Relatório de Contas 2018

BALANCETE GERAL

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS POR NATUREZA

DEMONSTRAÇÃO DE FLUXOS DE CAIXA DE ALTERAÇÕES DE FUNDOS
PATRIMONIAIS

BALANÇO

ANEXO AO EXERCÍCIO DE 2018

RELATÓRIO E PARECER DO CONSELHO FISCAL

1. BALANCETE GERAL

Nerga

Nerga - Associação Empresarial da Região da Guarda - Balancete acumulado entre Saldos Iniciais de 2018 e Apuramento de 2018 em Euros

Conta	Descrição	Débito	Crédito	Saldo Devedor	Saldo Credor
1	MEIOS FINANCEIROS LÍQUIDOS	1 871 311,59	1 734 014,55	137 297,04	
11	Caixa	31 913,94	22 997,94	8 916,00	
111	Caixa Guarda	8 745,60	8 121,77	623,83	
119	Transferencias de Fundos	23 168,34	14 876,17	8 292,17	
12	Depósitos à ordem	1 839 397,65	1 711 016,61	128 381,04	
121	Banco A	1 839 397,65	1 711 016,61	128 381,04	
2	CONTAS A RECEBER E A PAGAR	3 489 464,18	3 646 682,96		157 218,78
21	Clientes	1 148 481,52	586 961,84	561 519,68	
211	Clientes c/c	1 086 897,97	525 378,29	561 519,68	
2111	Clientes gerais	1 086 897,97	525 378,29	561 519,68	
213	Clientes Cobrança Duvidosa	61 583,55		61 583,55	
2132	Clientes Cobrança Duvidosa	51 728,80		51 728,80	
219	Perdas por imparidade acumuladas		61 583,55		61 583,55
22	Fornecedores	493 434,02	591 286,42		97 852,40
221	Fornecedores c/c	493 434,02	591 286,42		97 852,40
2211	Fornecedores gerais	493 434,02	591 286,42		97 852,40
23	Pessoal	83 305,95	83 305,95		
231	Remunerações a pagar	83 305,95	83 305,95		
2312	Ao pessoal	83 305,95	83 305,95		
24	Estado e outros entes públicos	191 392,47	211 498,36		20 105,89
241	Imposto sobre o rendimento	859,43	859,43		
2413	Imposto estimado	859,43	859,43		
242	Retenção de impostos sobre rendimentos	16 950,25	19 298,63		2 348,38
2421	Trabalho dependente	15 334,00	17 248,00		1 914,00
2422	Trabalho independente	1 616,25	2 050,63		434,38
243	Imposto sobre o valor acrescentado	138 028,09	151 395,87		13 367,78
2432	IVA - dedutível	6 580,71	6 580,71		
2433	IVA - Liquidado	48 601,88	48 601,88		
2434	IVA - regularizações	4 772,06	4 772,06		
2435	IVA - apuramento	40 567,87	40 567,87		
2436	IVA - a pagar	37 505,57	50 873,35		13 367,78
245	Contribuições para a segurança social	35 531,64	39 910,35		4 378,71
2451	Contribuições para a segurança social -	23 794,49	26 726,78		2 932,29
2452	Contribuições para a segurança social -	11 737,15	13 183,57		1 446,42
247	Fundo de Compensação do Trabalho	23,06	34,08		11,02
25	Financiamentos obtidos	510 000,01	838 124,97		328 124,96
251	Instituições de crédito e sociedades	500 000,01	828 124,97		328 124,96
2511	Empréstimos bancários	500 000,01	828 124,97		328 124,96
253	Participantes de capital	10 000,00	10 000,00		
2532	Outros participantes - Suprimentos e	10 000,00	10 000,00		
26	Accionistas / Sócios	67 402,34	27 818,00	39 584,34	
267	QUOTIZAÇÕES	67 402,34	27 818,00	39 584,34	
27	Outras contas a receber e a pagar	655 391,25	252 034,72	403 356,53	
272	Devedores e credores por acréscimos	20 698,76	44 132,12		23 433,36
2722	Credores por acréscimos de gastos	20 698,76	44 132,12		23 433,36
278	Outros devedores e credores	634 692,49	207 902,60	426 789,89	
2781	CAUÇÕES/GARANTIA	75,82		75,82	
2782	Outros Devedores e Credores	65 228,37	88 750,00		23 521,63

Conta	Descrição	Débito	Crédito	Saldo Devedor	Saldo Credor
6253	Transportes de mercadorias	27,93		27,93	
6258	Outros	257,27		257,27	
626	Serviços diversos	15 028,28		15 028,28	
6261	Rendas e alugueres	3 933,00		3 933,00	
6262	Comunicação	4 865,62		4 865,62	
6263	Seguros	2 982,13		2 982,13	
6265	Contencioso e notariado	910,00		910,00	
6266	Despesas de representação	312,32		312,32	
6267	Limpeza, higiene e conforto	2 025,21		2 025,21	
63	Gastos com o pessoal	157 051,23	21 529,74	135 521,49	
632	Remunerações do pessoal	127 810,74	16 652,26	111 158,48	
635	Encargos sobre remunerações	26 921,38	3 713,45	23 207,93	
6351	Segurança Social	26 918,89	3 713,45	23 205,44	
6352	Fundo de Garantia de Compensação de	2,49		2,49	
636	Seguros de acidentes no trab. e doenças	2 221,92	1 164,03	1 057,89	
6361	Seguros - Isentos	2 221,92	1 164,03	1 057,89	
638	Outros gastos com o pessoal	97,19		97,19	
6382	Com iva excluído de dedução	14,40		14,40	
6384	Isentos	82,79		82,79	
64	Gastos de depreciação e de amortização	18 308,97		18 308,97	
642	Activos fixos tangíveis	18 308,97		18 308,97	
6422	Edifícios e outras construções	15 190,21		15 190,21	
6423	Equipamento básico	8,64		8,64	
6427	Outros activos fixos tangíveis	3 110,12		3 110,12	
68	Outros gastos e perdas	12 165,30	194,91	11 970,39	
681	Impostos	3 920,61		3 920,61	
6812	Impostos indirectos	3 910,61		3 910,61	
6813	Taxas	10,00		10,00	
682	Descontos de pronto pagamento	0,40		0,40	
6822	Sem regularização de iva	0,40		0,40	
688	Outros	8 244,29	194,91	8 049,38	
6881	Correcções relativas a períodos anteriores	777,33	194,91	582,42	
6883	Quotizações	3 590,00		3 590,00	
6887	Outros Custos	3 609,93		3 609,93	
6888	Outros não especificados	267,03		267,03	
69	Gastos e perdas de financiamento	15 855,01		15 855,01	
691	Juros suportados	7 760,15		7 760,15	
6911	Juros de financiamento obtidos	7 641,11		7 641,11	
6913	Juros de mora e compensatórios	119,04		119,04	
698	Outros gastos e perdas de financiamento	8 094,86		8 094,86	
6981	Relativos a financiamentos obtidos	8 094,86		8 094,86	
7	RENDIMENTOS	19 885,42	640 652,32		620 766,90
72	Prestações de serviços	18 811,34	202 854,20		184 042,86
721	Serviço A		202 854,20		202 854,20
7211	Transmissões no mercado nacional		202 854,20		202 854,20
727	Rectificação de Serviços	18 811,34		18 811,34	
7271	Mercado Nacional	18 811,34		18 811,34	
75	Subsídios à exploração		349 103,03		349 103,03
751	Subsídios do Estado e outros entes		339 103,03		339 103,03
752	Subsídios de outras entidades		10 000,00		10 000,00
78	Outros rendimentos e ganhos	1 074,08	88 694,81		87 620,73
781	Rendimentos suplementares	1 074,08	81 958,78		80 884,70
7812	Aluguer de equipamento	1 074,08	81 958,78		80 884,70
788	Outros		6 736,03		6 736,03
7881	Correcções relativas a períodos anteriores		190,11		190,11
7883	Imputação de subsídios para		5 714,41		5 714,41
7888	Outros não especificados		831,51		831,51

2. DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS POR NATUREZA

NERGA-NÚCLEO EMPRESARIAL DA REGIÃO DA GUARDA

Demonstração individual dos resultados por naturezas

Contribuinte: 502280310

Período findo em 31 de Dezembro de 2018

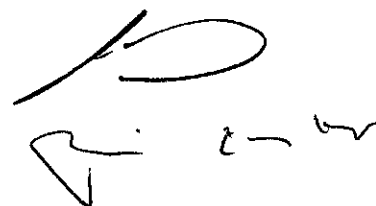
Unidade Monetária: euros

RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	PERÍODOS	
		31/12/2018	31/12/2017
Vendas e serviços prestados	5	184 042,88	148 447,88
Subsídios, doações e legados à exploração	6	349 103,03	391 831,45
Fornecimentos e serviços externos	11.2.4	(418 242,71)	(449 437,29)
Gastos com o pessoal	8	(135 521,49)	(143 907,75)
Outros rendimentos	6 / 11.2.3	87 621,01	105 194,69
Outros gastos	11.2.3	(12 089,43)	(9 606,08)
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		64 913,27	42 522,90
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	4	(18 308,97)	(18 428,18)
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		36 604,30	24 094,74
Juros e gastos similares suportados	8	(15 735,97)	(21 996,92)
Resultado antes de impostos		20 868,33	2 097,82
Imposto sobre o rendimento do período		(560,66)	(859,43)
Resultado líquido do período		20 307,67	1 238,39

O Contabilista Certificado
Membro n.º 83223

Patrícia Sofia Gonçalves Peres da Freixo

A Direcção



3. DEMONSTRAÇÃO DE FLUXOS DE CAIXA DE ALTERAÇÕES DE FUNDOS PATRIMONIAIS

NERGA-NÚCLEO EMPRESARIAL DA REGIÃO DA GUARDA

Demonstração individual dos fluxos de caixa
Período findo em 31 de Dezembro de 2018

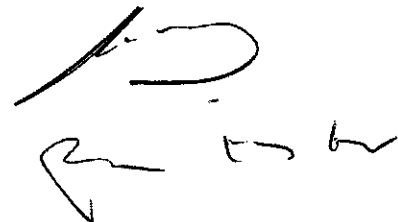
Contribuinte: 502280310
Unidade Monetária: euros

RUBRICAS	NOTAS	PERÍODOS	
		31/12/2018	31/12/2017
Fluxos de caixa das actividades operacionais			
Recebimentos de clientes e utentes		140 896,87	148 447,88
Pagamentos de subsídios		0,00	0,00
Pagamentos de apoios		0,00	0,00
Pagamentos a fornecedores		(491 575,17)	(378 989,89)
Pagamentos ao pessoal		(137 585,38)	(143 907,75)
Caixa gerada pelas operações		(488 263,68)	(374 449,76)
Pagamento/recebimento do Imposto sobre o rendimento		(859,43)	(590,86)
Outros recebimentos/pagamentos		481 842,64	438 653,97
Fluxos de caixa das actividades operacionais (1)		(7 280,47)	61 613,35
Fluxos de caixa das actividades de investimento			
Pagamentos respeitantes a:			
Activos fixos tangíveis			(43 145,86)
Investimentos financeiros		(30,54)	(500,00)
Juros e rendimentos similares		0,28	
Recebimentos provenientes de:			
Fluxos de caixa das actividades de investimento (2)		(30,26)	(43 645,86)
Fluxos de caixa das actividades de financiamento			
Recebimentos provenientes de:			
Financiamentos obtidos			789 500,00
Pagamentos respeitantes a:			
Financiamentos obtidos		65 243,36	(706 858,82)
Juros e gastos similares		(15 855,01)	(21 996,92)
Fluxos de caixa das actividades de financiamento (3)		49 388,35	60 644,26
Variação de caixa e seus equivalentes (1+2+3)		42 077,62	78 611,75
Efeito das diferenças de câmbio		0,00	0,00
Caixa e seus equivalentes no início do período	7.4.4	95 218,42	6 783,24
Caixa e seus equivalentes no fim do período	7.4.4	137 297,04	95 219,42

O Contabilista Certificado
Membro nº 83223

Helénia Siza Gonçalves Pinto Freire

A Direcção



NER

NERGA-NÚCLEO EMPRESARIAL DA REGIÃO DA GUARDA

Demonstração individual das alterações nos fundos patrimoniais no período findo em 31 de Dezembro de 2017

Contribuinte: 502280310
Unidade Monetária: euros

D - DESCRIÇÃO	NOTAS	Fundos Patrimoniais atribuídos aos instituidores da entidade-mãe			
		Resultados Transitados	Ajustamentos / outras variações nos fundos patrimoniais	Resultado líquido do período	Total
1 POSICÃO NO INÍCIO DO PERÍODO findo em 31-12-2017	3,4	119 950,12	478 828,08	1 482,16	600 260,37
2 ALTERAÇÕES NO PERÍODO Outras alterações reconhecidas nos fundos patrimoniais		(1 870,94)	(86 270,27)	(1 482,16)	(89 623,37)
3 RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO		(1 870,94)	(86 270,27)	(1 482,16)	(89 623,37)
4=2+3 RESULTADO EXTENSIVO				1 238,39	1 238,39
5 OPERAÇÕES COM INSTITUIDORES NO PERÍODO		(1 870,94)	(86 270,27)	(243,77)	(88 384,98)
6=1+2+3+5 POSICÃO NO FIM DO PERÍODO 31-12-2017		0,00	0,00	0,00	0,00
		118 079,18	392 557,82	1 238,39	511 875,39
					511 875,39

NERGA-NÚCLEO EMPRESARIAL DA REGIÃO DA GUARDA

Demonstração individual das alterações nos fundos patrimoniais no período findo em 31 de Dezembro de 2018

Contribuinte: 502280310
Unidade Monetária: euros

D - DESCRIÇÃO	NOTAS	Fundo Patrimoniais atribuídos aos instituidores da entidade-mãe			
		Resultados Transitados	Ajustamentos / outras variações nos fundos patrimoniais	Resultado líquido do período	Total
6 POSICÃO NO INÍCIO DO PERÍODO findo em 31-12-2018		118 079,18	392 557,82	1 238,39	511 875,39
7 ALTERAÇÕES NO PERÍODO Outras alterações reconhecidas nos fundos patrimoniais	4/6	1 238,39	(5 714,41)	(1 238,39)	(5 714,41)
8 RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO		1 238,39	(5 714,41)	(1 238,39)	(5 714,41)
9=7+8 RESULTADO EXTENSIVO				20 307,67	20 307,67
10 OPERAÇÕES COM INSTITUIDORES NO PERÍODO		1 238,39	(5 714,41)	19 089,28	14 593,26
8+7+9+10 POSICÃO NO FIM DO PERÍODO 31-12-2018		0,00	0,00	0,00	0,00
		118 317,57	386 843,41	20 307,67	526 468,65
					526 468,65

O Contabilista Certificado
Membro n.º 83223

Patrícia Sofia Gonçalves Pinheiro Freire

A Direcção

[Handwritten signature]

4. BALANÇO

NERGA-NÚCLEO EMPRESARIAL DA REGIÃO DA GUARDA

Balço individual em 31 de Dezembro de 2018

Contribuinte: 502280310

Unidade Monetária: euros

RUBRICAS	NOTAS	DATAS	
		31/12/2018	31/12/2017
ACTIVO			
Activo não corrente			
Activos fixos tangíveis	4	527 320,51	545 629,47
Investimentos financeiros	7.4.3	19 600,00	19 600,00
Outros créditos e ativos não correntes	14	30,54	
		546 951,05	565 229,47
Activo Corrente			
Créditos a receber	7.4.1	988 309,57	1 109 966,56
Estado e outros entes públicos	11.2.2	0,00	0,00
Fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores/associados/membros	7.4.1	39 584,34	36 602,34
Diferimentos	11.2.1	614,93	588,83
Caixa e depósitos bancários	7.4.4	137 297,04	95 219,42
		1 165 805,88	1 242 377,15
Total do activo		1 712 756,93	1 807 606,62
FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO			
Fundos patrimoniais			
Resultados transitados	3.4	119 317,57	118 079,18
Ajustamentos / outras variações nos fundos patrimoniais	4 / 6	386 843,41	392 557,82
		506 160,98	510 637,00
Resultado líquido do período		20 307,67	1 238,39
Total dos fundos patrimoniais		526 468,65	511 875,39
Passivo			
Passivo não corrente			
Financiamentos obtidos		147 847,20	
		147 847,20	0,00
Passivo corrente			
Fornecedores	7.4.1	97 852,40	174 266,57
Estado e outros entes públicos	11.2.2	20 666,55	19 955,89
Financiamentos obtidos	7.4.2	180 277,76	262 881,60
Diferimentos	11.2.1	716 211,01	799 171,05
Outros passivos correntes	7.4.1	23 433,36	39 456,12
		1 038 441,08	1 295 731,23
Total do passivo		1 186 288,28	1 295 731,23
Total dos fundos patrimoniais e do passivo		1 712 756,93	1 807 606,62

O Contabilista Certificado
Membro n.º 83223

Patrícia Sofia Gonçalves Pereira Vieira

A Direcção

[Assinatura]

**5. ANEXO
AO EXERCÍCIO DE 2018**



Anexo – exercício de 2018

Handwritten initials and a circled '6' in the top right corner.

ANEXO

EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018

1. IDENTIFICAÇÃO DA ENTIDADE:

1.1 Denominação da Entidade:

NERGA – Núcleo Empresarial da Região da Guarda – Associação Empresarial

1.2 Lugar da Sede Social:

Parque Industrial da Guarda, Lote 37, Guarda

1.3 Natureza da atividade:

O objeto social do NERGA consiste em promover o desenvolvimento das atividades económicas da respetiva região nos domínios técnico, económico, comercial, associativo e outros, e em especial, assegurar aos seus associados uma crescente participação nas decisões e nos programas que com essas atividades se relacionem.

2. REFERENCIAL CONTABILÍSTICO DE PREPARAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

2.1 As demonstrações financeiras apresentadas têm como referencial contabilístico o Sistema de Normalização Contabilística, tendo sido adotada a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para as Entidades do Setor não Lucrativo (NCRF-ESNL), de acordo com o disposto no Decreto-Lei n.º 36-A/2011, de 9 de Março, com as alterações previstas no Decreto-Lei n.º 98/2015, de 2 de Junho.

2.2 Indicação e justificação das disposições da normalização contabilística para as entidades do sector não lucrativo (ESNL) que, em casos excecionais, tenham sido derogadas e dos respetivos efeitos nas demonstrações financeiras, tendo em vista a necessidade de estas darem uma imagem verdadeira e apropriada do ativo, do passivo e dos resultados da entidade.

As demonstrações financeiras foram preparadas a partir dos livros e registos contabilísticos da Instituição, mantidos de acordo com as disposições do SNC-ESNL em vigor, com a flexibilidade permitida em função da situação concreta. Os pressupostos subjacentes, características qualitativas das Demonstrações Financeiras e normas contabilísticas adequadas foram aplicados com ponderação. As contas apresentadas expressam, com clareza, uma imagem verdadeira e apropriada do património, da posição financeira e dos resultados das operações realizadas no período a que se reportam. Adotaram-se, também, as práticas contabilísticas consignadas na legislação fiscal em vigor. No presente exercício não foram derogadas quaisquer disposições do SNC.

2.3. Indicação e comentário das contas do balanço e da demonstração dos resultados cujos conteúdos não sejam comparáveis com os do exercício anterior, bem como das quantias relativas ao período anterior que tenham sido ajustadas.

As demonstrações financeiras do exercício de 2018 são comparáveis na sua plenitude com as do exercício de 2017.

Decorrente da publicação do Decreto-Lei n.º 98/2015, de 2 de Junho, as anteriores normas contabilísticas foram objeto de alterações, implicando a revisão dos modelos de demonstrações financeiras em vigor até 31 de dezembro de 2015, através da Portaria n.º 220/2015, de 24 de julho.

3. PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS

3.1 Principais políticas contabilísticas:

a) Bases gerais de mensuração usadas na preparação das demonstrações financeiras:

As Demonstrações financeiras foram preparadas de acordo com o princípio do custo histórico, a partir dos livros e registos contabilísticos da entidade, de acordo com as normas contabilísticas e de relato financeiro.

Moeda funcional e de apresentação

As demonstrações financeiras são apresentadas em euros. O euro é a moeda funcional e de apresentação.

Ativos Fixos Tangíveis

Os ativos fixos tangíveis encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das correspondentes depreciações.

As depreciações são calculadas, após a data em que os bens estejam disponíveis para serem utilizados, pelo método da linha reta, em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens, em sistema de duodécimos.

As vidas úteis e método de amortização dos vários bens são revistos anualmente. O efeito de alguma alteração a estas estimativas será reconhecido prospectivamente na demonstração dos resultados.

As despesas de conservação e reparação que não aumentem a vida útil dos ativos nem resultem em benfeitorias ou melhorias significativas nos elementos dos ativos fixos tangíveis foram registadas como gastos do exercício em que ocorrem.

O desreconhecimento dos ativos fixos tangíveis, resultantes da venda ou abate são determinados pela diferença entre o preço de venda e o valor líquido contabilístico na data de alienação ou abate, sendo registadas na demonstração dos resultados nas rubricas «Outros rendimentos e ganhos» ou «Outros gastos e perdas».

①
P
R

Investimentos Financeiros

Os investimentos financeiros encontram-se valorizados ao seu valor nominal.

Subsídios do Governo

Os subsídios do governo são reconhecidos quando existe uma garantia suficiente de que o subsídio venha a ser recebido e de que a Instituição cumpre com todas as condições para o receber.

Os subsídios atribuídos a fundo perdido para o financiamento de ativos fixos tangíveis estão registados em balanço na rubrica “Outras variações nos Fundos Patrimoniais” e são reconhecidos na demonstração dos resultados de cada exercício, proporcionalmente às depreciações dos ativos subsidiados.

Rédito

O rédito é mensurado pelo justo valor da contraprestação recebida ou a receber.

Instrumentos Financeiros

Os instrumentos financeiros encontram-se valorizados de acordo com os seguintes critérios:

Clientes e outras dívidas de terceiros

As dívidas dos clientes estão mensuradas ao custo menos qualquer perda de imparidade e as dívidas de «outros terceiros» ao custo.

As dívidas de clientes e de outros terceiros são registadas pelo seu valor nominal.

Fornecedores e outras dívidas a terceiros

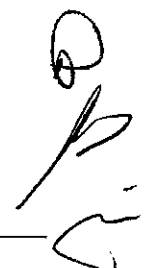
As contas de fornecedores e de outros terceiros encontram-se mensuradas pelo método do custo.

As dívidas a fornecedores ou a outros terceiros são registadas pelo seu valor nominal.

Financiamentos Obtidos (empréstimos)

Os empréstimos são registados no passivo pelo valor nominal recebido líquido de comissões com a emissão desses empréstimos. Os encargos financeiros apurados de acordo com a taxa de juro efetiva são registados na demonstração dos resultados de acordo com o regime do acréscimo.

Os empréstimos são classificados como passivos correntes, a não ser que a entidade tenha o direito incondicional para diferir a liquidação do passivo por mais de 12 meses após a data de relato.



Princípio do Acréscimo

As transações são contabilisticamente reconhecidas quando são geradas, independentemente do momento em que são recebidas ou pagas. As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e os correspondentes rendimentos e gastos são registados nas rubricas «Outras contas a receber e a pagar» e «Diferimentos».

Caixa e depósitos bancários

Os montantes incluídos na rubrica caixa e seus equivalentes correspondem aos valores em caixa e depósitos bancários, ambos imediatamente realizáveis.

Benefícios de empregados

Os benefícios de curto prazo dos empregados incluem salários, ordenados, retribuições eventuais por trabalho extraordinário, prémios de produtividade e assiduidade, subsídio de alimentação, subsídio de férias e de Natal e quaisquer outras retribuições adicionais decididas pontualmente pela Direção.

As obrigações decorrentes dos benefícios de curto prazo são reconhecidas como gastos no período em que os serviços são prestados, numa base não descontada por contrapartida do reconhecimento de um passivo que se extingue com o pagamento respetivo.

De acordo com a legislação laboral aplicável, o direito a férias e subsídios de férias relativo ao período, por este coincidir com o ano civil, vence-se em 31 de Dezembro de cada ano, sendo somente pago durante o período seguinte, pelo que os gastos correspondentes encontram-se reconhecidos como benefícios de curto prazo e tratados de acordo com o anteriormente referido.

Eventos subsequentes

Não existem eventos subsequentes suscetíveis de divulgação.

b) Outras políticas contabilísticas:

As políticas contabilísticas apresentadas foram aplicadas de forma consistente com o previsto na NCRF-ESNL. Em cada data de balanço é efetuada uma avaliação da existência de evidência objetiva de imparidades, nomeadamente da qual resulte um impacto adverso nos fluxos de caixa futuros estimados, sempre que possa ser medido de forma fiável.

c) Principais pressupostos relativos ao futuro:

As demonstrações financeiras foram preparadas numa perspectiva de continuidade não tendo a entidade intenção nem a necessidade de liquidar ou reduzir drasticamente o nível das suas operações.

④
P.
C.

d) Principais fontes de incerteza das estimativas:

Não existem situações que afetem ou coloquem algum grau de incerteza materialmente relevante nas estimativas previstas nas demonstrações financeiras anexas.

3.2. Alterações nas políticas contabilísticas: indicação da natureza e efeitos da alteração na política contabilística e, no caso de aplicação voluntária, das razões pelas quais a aplicação da nova política contabilística proporciona informação fiável e mais relevante.

As políticas contabilísticas não foram alteradas.

3.3 — Alterações nas estimativas contabilísticas: indicação do efeito no período corrente e em períodos futuros.

As políticas contabilísticas não foram alteradas.

4. ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS

4.1 – Divulgações para cada classe de ativos fixos tangíveis:

a) Critérios de mensuração usados para determinar a quantia escriturada bruta:

Os ativos fixos tangíveis encontram-se registados ao custo de aquisição deduzido das respetivas depreciações acumuladas e perdas por imparidade acumuladas.

Os custos subsequentes são reconhecidos como ativos fixos tangíveis apenas se for provável que deles resultarão benefícios económicos futuros. As despesas com manutenção e reparação são reconhecidas como custo à medida que são incorridas de acordo com o princípio da especialização dos exercícios.

b) Métodos de depreciação usados:

As depreciações são calculadas numa base sistemática segundo o método da linha reta fracionada em duodécimos. Os terrenos não são depreciados.

c) Vidas úteis ou as taxas de depreciação usadas:

As vidas úteis foram determinadas de acordo com a expectativa da afetação do desempenho dos ativos.

As taxas de depreciação utilizadas correspondem aos seguintes períodos de vida útil estimada:

Activos fixos tangíveis	Vida útil estimada (anos)
Edifícios e outras construções	10 a 50
Equipamento básico	4 a 8
Equipamento de transporte	4
Equipamento administrativo	4 a 8
Outros activos fixos tangíveis	4 a 8

d) **Reconciliação da quantia escriturada no início e no fim do período que mostre as adições, as revalorizações, as alienações, as depreciações, as perdas de imparidade e suas reversões e outras alterações:**

A quantia escriturada, as depreciações acumuladas, reconciliação da quantia escriturada no início e no fim do período mostrando as adições, os abates, as amortizações, as perdas de imparidade e suas reversões e outras alterações, foram desenvolvidas de acordo com o seguinte quadro:

Rubricas	Situação em 31/12/2018			Situação em 31/12/2017		
	Quantia Bruta	Depreciações e Imparidades acumuladas	Quantia escriturada	Quantia Bruta	Depreciações e Imparidades acumuladas	Quantia escriturada
Outros activos tangíveis						
Terrenos e recursos naturais	258 000,00 €	0,00 €	258 000,00 €	258 000,00 €	0,00 €	258 000,00 €
Edifícios e outras construções	761 108,23 €	492 007,34 €	269 100,89 €	761 108,23 €	476 877,13 €	284 291,10 €
Equipamento básico	114 952,83 €	114 733,21 €	219,62 €	114 952,83 €	114 724,57 €	228,26 €
Equipamento de transporte	24 500,00 €	24 500,00 €	0,00 €	24 500,00 €	24 500,00 €	0,00 €
Equipamento administrativo	654 447,96 €	654 447,96 €	0,00 €	654 447,96 €	654 447,96 €	0,00 €
Outros activos fixos tangíveis	59 480,47 €	59 480,47 €	0,00 €	59 480,47 €	56 370,35 €	3 110,12 €
Investimentos em Curso	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
Total	1 872 489,49 €	1 345 168,98 €	527 320,51 €	1 872 489,49 €	1 326 860,01 €	545 629,48 €

Rubricas	Quantia escriturada 31/12/2017	Adições	Revalorizações	Alienações	Depreciações	Perdas Imparidade	Abates / Transferências	Quantia escriturada 31/12/2018
Outros ativos tangíveis								
Terrenos e recursos naturais	258 000,00 €							258 000,00 €
Edifícios e outras construções	284 291,10 €				15 190,21 €			269 100,89 €
Equipamento básico	228,26 €				8,64 €			219,62 €
Equipamento de transporte	0,00 €							0,00 €
Equipamento administrativo	0,00 €							0,00 €
Outros activos fixos tangíveis	3 110,12 €				3 110,12 €			0,00 €
Investimentos em curso	0,00 €							0,00 €
Total	545 629,48 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	18 308,97 €	0,00 €	0,00 €	527 320,51 €

P. C.

4.2 — Divulgações sobre restrições, garantias e compromissos:

a) Existência e quantias de restrições de titularidade de ativos fixos tangíveis que sejam dados como garantia de passivos;

Não existem quaisquer restrições à titularidade de ativos fixos tangíveis da Instituição.

5. RENDIMENTOS E GASTOS

5.1 — Políticas contabilísticas adotadas para o reconhecimento do rédito incluindo os métodos adotados para determinar a fase de acabamento de transações que envolvam a prestação de serviços.

O rédito encontra-se mensurado pelo justo valor da retribuição recebida ou a receber, a qual, em geral, é determinada entre a entidade e o comprador ou utente do ativo, tomando em consideração a quantia de quaisquer descontos comerciais e de quantidade concedidos pela entidade. O rédito inclui somente os influxos brutos de contributos para o desenvolvimento das atividades presentes e futuras da entidade, recebidos e a receber de sua própria conta. Quando aplicável, as quantias cobradas por conta de terceiros são excluídas do rédito.

5.2 — Quantia e natureza de elementos isolados de rendimentos ou dos gastos cuja dimensão ou incidência sejam excecionais.

Rubricas	31/12/2017	31/12/2017	Varição
Prestações de serviços			
- Serviços gerais	120 997,36 €	116 326,88 €	4 670,48 €
- Quotas (Sócios)	19 770,00 €	21 491,00 €	-1 721,00 €
- Formação e outras	43 275,50 €	10 630,00 €	32 645,50 €
Subsídios à exploração	349 103,03 €	391 831,45 €	-42 728,42 €
Juros	0,28 €	0,00 €	0,28 €
Total	533 146,17 €	540 279,33 €	-7 133,16 €

6. SUBSÍDIOS E OUTROS APOIOS DAS ENTIDADES PÚBLICAS

6.1 — Reconciliação da quantia escriturada no início e no fim do período que mostre os aumentos e as reduções dos subsídios das entidades públicas reconhecidos nos fundos patrimoniais

Subsídios ao investimento	135 280,42 €		5 714,41 €	129 566,01 €
Total	135 280,42 €	0,00 €	5 714,41 €	129 566,01 €

Os subsídios não reembolsáveis, relacionados com ativos financeiros, são inicialmente reconhecidos nos Fundos patrimoniais e subsequente imputados numa base sistemática, como rendimentos,

durante os períodos necessários para balanceá-los com os gastos relacionados que se pretende que eles compensem.

A Instituição considera subsídios não reembolsáveis, quando exista um acordo individualizado de concessão do subsídio, se tenham cumprido as condições estabelecidas para a sua concessão e não existam dúvidas de que os subsídios serão recebidos.

Estão reconhecidos no fundo patrimonial subsídios já recebidos provenientes de investimentos (instalações e equipamentos) realizados em anos transatos.

No exercício de 2017 e de forma consistente com o procedimento iniciado em 2012 os subsídios à exploração (relacionados com rendimentos) foram reconhecidos no momento da celebração dos termos de aceitação das candidaturas com as respetivas entidades gestoras dos programas.

Tal contabilização deriva de obrigação decorrente dos termos de aceitação das candidaturas no âmbito do POPH e do artigo 31º do Decreto Regulamentar n.º 84-A/2007, de 10 de Dezembro.

Foram então reconhecidos na demonstração de resultados do corrente exercício 391.831,45 euros de subsídios relacionados com a exploração da Instituição, em virtude da perspectiva e estimativa da associação em virtude dos gastos financiados incorridos em 2017, sendo que aqueles rendimentos serão aferidos definitivamente em 2018 pela validação dos respetivos pedidos de pagamento.

6.2 — Principais doadores/fontes de fundos.

Os principais doadores de fundos foram as seguintes entidades coletivas públicas:

- POPH – Programa Operacional Potencial Humano (FSE/OSS).
- Instituto da Segurança Social.
- Agência para o Desenvolvimento e Coesão, I.P. (anterior IFDR – Instituto Financeiro para o Desenvolvimento Regional, I.P.).
- IAPMEI - Agência para a Competitividade e Inovação, I. P.
- Conselho Empresarial do Centro.

7. INSTRUMENTOS FINANCEIROS

7.1 — Bases de mensuração e políticas contabilísticas relevantes para a compreensão das demonstrações financeiras, utilizadas para a contabilização de instrumentos financeiros.

A entidade reconhece um ativo financeiro ou um passivo financeiro, apenas quando se torne uma parte das disposições contratuais do instrumento.

Os instrumentos financeiros, nomeadamente as rubricas de Créditos a receber, Fornecedores, Outros passivos correntes, Financiamentos obtidos e investimentos financeiros, encontram-se mensurados ao custo menos perda por imparidade.



7.2 — Dívidas à entidade reconhecidas à data do balanço e cuja duração residual seja superior a um ano:

- a) Créditos resultantes de vendas e de prestações de serviços;**
- b) Créditos sobre entidades subsidiárias e associadas;**
- c) Outros créditos;**
- d) Fundos subscritos e não realizados;**
- e) Diferimentos.**

Pese embora a existência de alguns créditos a receber com antiguidade considerável explanados no ponto 7.3.1 seguinte, a sua apresentação no balanço foi efetuada no ativo corrente dada a forte expectativa da Direção na cobrança de tais valores até final do exercício de 2018.

7.3 — Dívidas da entidade reconhecidas à data do balanço e cuja duração residual seja superior a um ano:

- a) Empréstimos por obrigações;**
- b) Dívidas a instituições de crédito;**
- c) Adiantamentos recebidos sobre encomendas;**
- d) Dívidas por compras e prestações de serviço;**
- e) Dívidas representadas por letras e outros títulos a pagar;**
- f) Dívidas a entidades subsidiárias e associadas;**
- g) Outras dívidas;**
- h) Diferimentos.**

Ver nota 7.4.2 seguinte

7.4 A quantia escriturada de cada uma das categorias de ativos financeiros e passivos financeiros, no total e para cada um dos tipos significativos de ativos e passivos financeiros de entre cada categoria é a seguinte:

7.4.1 Clientes/Fornecedores/créditos a receber/outras passivos correntes/pessoal

Em 31 de Dezembro de 2018 e 2017 as rubricas de Clientes/Fornecedores/créditos a receber/outras passivos financeiros e pessoal apresentavam a seguinte decomposição:



Anexo -- exercício de 2018

Rubricas	Situação em 31/12/2018			Situação em 31/12/2017		
	Activos e passivos financeiros mensurados ao custo	Perdas por imparidade acumuladas	Total	Activos e passivos financeiros mensurados ao custo	Perdas por imparidade acumuladas	Total
Activos						
Clientes (créditos a receber)	623 103,23 €	61 583,55 €	561 519,68 €	579 957,64 €	61 583,55 €	518 374,09 €
Créditos a receber	508 293,38 €	0,00 €	508 293,38 €	591 592,47 €	0,00 €	591 592,47 €
Associados	39 584,34 €	0,00 €	39 584,34 €	36 602,34 €	0,00 €	36 602,34 €
Total do activo	1 170 980,95 €	61 583,55 €	1 109 397,40 €	1 208 152,45 €	61 583,55 €	1 146 568,90 €
Passivos						
Fornecedores	99 009,46 €	0,00 €	99 009,46 €	173 893,36 €	0,00 €	173 893,36 €
Outros passivos correntes	23 433,36 €	0,00 €	23 433,36 €	39 456,12 €	0,00 €	39 456,12 €
Total do Passivo	122 442,82 €	0,00 €	122 442,82 €	213 349,48 €	0,00 €	213 349,48 €

A demonstração de resultados do exercício não inclui qualquer quantia relacionada com perdas de imparidade ou suas reversões.

No entanto as rubricas de Clientes e Associados englobam diversos saldos com antiguidade considerável, encontrando-se os serviços administrativos e financeiros da Associação a intentar novos procedimentos de cobrança dos mesmos, pelo que ainda é expectativa da Direção da Associação que a maioria daqueles saldos respeitem a valores cuja expectativa de realização ainda se mantém, em virtude de ainda não terem sido concluídos todos procedimentos e esgotados todos os esforços dos serviços da Associação na tentativa de recebimento dos mesmos.

A rubrica de outras contas a receber engloba no final de 2018 um saldo de 28.750 euros a receber da Pró-Raia – Associação de Desenvolvimento Integrado da Raia Centro Norte referente a empréstimo efetuado, que apesar de estar vencido há largo tempo, a Direção considera não existirem riscos de incobabilidade do mesmo não estando também esgotados todos os mecanismos legais possíveis de cobrança do mesmo, sendo que em 2019 se perspetiva a cobrança daquele valor através de procedimento de cessão de créditos, pelo que não foi constituída qualquer perda por imparidade. No exercício esta conta foi reduzida em 250 euros por via do registo de encontro de contas.

Para além do referido, em 31 de Dezembro de 2018 não existem outras situações objetivas e relevantes de reconhecimento de perdas por imparidade dos ativos apresentados no balanço.

7.4.2 Financiamentos obtidos

Em 31 de Dezembro de 2018 e 2017, a rubrica de «Financiamentos obtidos» do passivo, apresentava a seguinte decomposição:

Modalidades de financiamento	Situação em 31/12/2018			Situação em 31/12/2017		
	Passivo corrente	Passivo não corrente	Total	Passivo corrente	Passivo não corrente	Total
Descobertos bancários	0,00 €	0,00 €	0,00 €	6 256,63 €	0,00 €	6 256,63 €
Conta caucionada / Livranças	180 277,76 €	147 847,20 €	328 124,96 €	246 624,97 €	0,00 €	246 624,97 €
Outros financiadores		0,00 €	0,00 €	10 000,00 €	0,00 €	10 000,00 €
Total	180 277,76 €	147 847,20 €	328 124,96 €	262 881,60 €	0,00 €	262 881,60 €

7.4.3 Investimentos financeiros

Em 31 de Dezembro de 2018 e 2017, a rubrica de «Investimentos Financeiros», apresentava a seguinte decomposição:

Rubrica	Situação em 31/12/2018			Situação em 31/12/2017		
	Activos e passivos financeiros mensurados ao custo	Perdas por imparidade acumuladas	Total	Activos e passivos financeiros mensurados ao custo	Perdas por imparidade acumuladas	Total
Participações de capital noutras empresas/instituições						
PLIE, S.A.	500,00 €	0,00 €	500,00 €	500,00 €	0,00 €	500,00 €
AFTEBI	5 000,00 €	0,00 €	5 000,00 €	5 000,00 €	0,00 €	5 000,00 €
WINCENTRO	2 500,00 €	0,00 €	2 500,00 €	2 500,00 €	0,00 €	2 500,00 €
CEC - Conselho Empres. Centro	11 100,00 €	0,00 €	11 100,00 €	11 100,00 €	0,00 €	11 100,00 €
CRIFANTO AGRÍCOLA	500,00 €	0,00 €	500,00 €	500,00 €	0,00 €	500,00 €

①
P
2

7.4.4 Caixa e depósitos bancários

Em 31 de Dezembro de 2018 e 2017, a rubrica de caixa e depósitos bancários apresentava a seguinte decomposição:

Rubricas	31/12/2018	31/12/2017
Caixa de depósitos bancários		
Activos		
Caixa	8 916,00	7 497,21
Depósitos à ordem	128 381,04	87 722,21
Total	137 297,04	95 219,42

8. BENEFÍCIOS DOS EMPREGADOS

8.1 — *Número médio de empregados durante o período a que se referem as demonstrações financeiras e número de membros dos órgãos de administração, de direcção ou de supervisão e alterações no mesmo período ocorridas.*

O número médio de funcionários durante o período foi de 6.

Os gastos com o pessoal foram os seguintes:

Gastos com Pessoal	31/12/2018	31/12/2017
Remunerações do Pessoal	111 158,48	117 113,66
Indemnizações	0,00	0,00
Encargos sobre remunerações	23 207,93	24 615,62
Seguros de acidentes de trabalho	1 057,89	2 166,27
Outros gastos com o Pessoal	97,19	12,20
Total	135 521,49	143 907,75

8.2 — *Compromissos existentes em matéria de pensões.*

Não existem quaisquer situações de benefícios pós-emprego (pensões) e outros benefícios a longo prazo de empregados.

8.3 — *Membros dos órgãos de administração, de direcção ou de supervisão:*

a) *Remunerações dos órgãos de administração, de direcção ou de supervisão.*

Os membros dos Órgãos diretivos não são remunerados por tais funções.

9. ACONTECIMENTOS APÓS A DATA DO BALANÇO

6
P
R

9.1 — Natureza e efeitos financeiros dos eventos materiais surgidos após a data do balanço, não refletidos na demonstração de resultados nem no balanço:

As demonstrações financeiras para o exercício findo em 31 de Dezembro de 2018 foram aprovadas pela Direção e autorizadas para emissão em 28 de Março de 2019.

Após o encerramento do exercício, e até à elaboração das presentes demonstrações financeiras, não se registaram outros factos suscetíveis de modificar a situação relevada nas contas.

10. DIVULGAÇÕES EXIGIDAS POR OUTROS DIPLOMAS LEGAIS

10.1 — Situação tributária e contributiva

A entidade não apresenta dívidas ao Estado em situação de mora, nos termos do Decreto-Lei 534/80, de 7 de Novembro.

Dando cumprimento ao estabelecido no artigo 210º da Lei n.º 110/2009, de 16 de Setembro (Código Contributivo), informa-se que a situação da Entidade perante a Segurança Social se encontra regularizada, dentro dos prazos legalmente estipulados.

11. OUTRAS DIVULGAÇÕES

11.1 — Outras divulgações consideradas relevantes para melhor compreensão da posição financeira e dos resultados.

11.2.1 – Diferimentos

A conta de diferimentos engloba gastos com seguros e outros gastos a serem reconhecidos na demonstração de resultados do período de 2019, de acordo com o princípio do acréscimo (especialização dos exercícios) e de forma consistente com os exercícios transatos.

Relativamente à rubrica de diferimentos do passivo corrente, refere-se a subsídios à exploração quanto a termos de aceitação de candidaturas celebrados em 2018 que vão ser reconhecidos em rendimentos em anos futuros, de forma balanceada com os respetivos gastos relacionados e a incorrer também nesses exercícios, na sequência do âmbito plurianual dos mesmos e de acordo com o princípio do acréscimo.

11.2.2 – Estado e outros entes públicos

①
P
C

Em 31 de Dezembro de 2018 e 2017, a rubrica de «Estado e outros entes públicos» apresentava a seguinte decomposição:

Estado e Outros Entes Públicos	Corrente	Não corrente	Total	Corrente	Não corrente	Total
Activos						
Imposto sobre o valor acrescentado	0,00 €		0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
Total do activo	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
Passivos						
Imposto sobre o rendimento	560,66 €	0,00 €	560,66 €	859,43 €	0,00 €	859,43 €
Retenção de impostos s/ rendimento	2 348,38 €	0,00 €	2 348,38 €	2 800,00 €	0,00 €	2 800,00 €
Imposto sobre o valor acrescentado	13 367,78 €	0,00 €	13 367,78 €	10 305,48 €	0,00 €	10 305,48 €
Contribuições p/ Segurança Social	4 378,71 €	0,00 €	4 378,71 €	5 990,98 €	0,00 €	5 990,98 €
Total do passivo	20 655,53 €	0,00 €	20 655,53 €	19 955,89 €	0,00 €	19 955,89 €

11.2.3 – Outros gastos / Outros rendimentos

Em 31 de Dezembro de 2018 e 2017, as rubricas da demonstração de resultados *Outros gastos e perdas* e *Outros rendimentos e ganhos* e apresentavam a seguinte decomposição:

Rubricas	31/12/2018	31/12/2017
Outros gastos		
Impostos	3 920,61	4 769,52
Donativos	0,00	0,00
Correcções relativas a períodos anteriores	582,42	9,69
Quotizações	3 590,00	1 950,00
Subsídios, donativos, bolsas de estudo	0,00	0,00
Outros gastos e perdas de financiamento	0,00	0,00
Outros não especificados	3 996,40	2 286,01
Total	12 089,43	9 015,22
Outros rendimentos		
Rendimentos suplementares (Alugueres)	80 884,70	54 797,28
Diferenças de câmbio favoráveis	0,00	0,00
Correcções relativas a períodos anteriores	190,11	3 846,80
Descontos de pronto pagamento obtidos	0,00	0,10
Imputação de subsídios ao investimento	5 714,41	5 714,41
Outros não especificados	831,51	40 836,10
Juros obtidos	0,28	0,00
Total	87 621,01	105 194,69

11.2.4 – Fornecimentos e serviços externos

Em 31 de Dezembro de 2018 e 2017, as rubricas da demonstração de resultados Fornecimentos e serviços externos e apresentavam a seguinte decomposição:

Fornecimentos e Serviços Externos	31/12/2018	31/12/2017
Subcontratos	0,00	0,00
Serviços Especializados		
Trabalhos Especializados	362 591,53	388 911,80
Publicidade e Propaganda	5 117,54	10 461,35
Honorários	10 468,86	6 936,25
Conservação e Reparação	1 662,17	961,55
Serviços bancários	2 058,00	170,64
Outros	0,00	0,00
Materiais		
Ferramentas e ut. desg. rápido	538,46	138,60
Livros e documentação técnica	14,15	14,15
Material de escritório	827,08	322,89
Artigos para oferta	168,46	0,00
Energia e Fluidos		
Electricidade	10 206,37	8 800,15
Combustíveis	1 147,42	928,21
Água	1 103,76	1 279,18
Deslocações, estadas e transportes		
Deslocações e estadas	7 053,36	8 199,78
Outros	257,27	14,37
Serviços diversos		
Rendas e alugueres	3 933,00	14 021,75
Comunicação	4 865,62	4 014,50
Seguros	2 982,13	2 898,50
Contencioso e notariado	910,00	94,34
Despesas de representação	312,32	208,52
Limpeza, higiene e conforto	2 025,21	1 060,76
Total	418 242,71	449 437,29

Guarda, 28 de Março de 2019

O Contabilista Certificado,

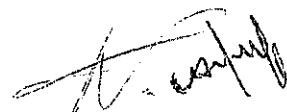
Rhina Siqueira Gonçalves Pinheiro Faria

CC N° 83223

A Direção,



6. RELATÓRIO E PARECER DO CONSELHO FISCAL


1/2

RELATÓRIO E PARECER DO CONSELHO FISCAL

Senhores Associados:

- 1- Em cumprimento dos preceitos legais e estatutários, apresentamos aos Ex.mos Associados o nosso Relatório sobre a acção fiscalizadora por nós exercida no **NERGA – NÚCLEO EMPRESARIAL DA REGIÃO DA GUARDA – ASSOCIAÇÃO EMPRESARIAL**, e o nosso Parecer sobre o Balanço, Demonstração dos Resultados por naturezas e Anexo, relativamente ao exercício findo em 31 de Dezembro de 2018, que foram submetidos à nossa apreciação pela Direção e que apresentam um total de activo de 1.712.576,93 euros, um total de capitais próprios de 526.468,65 euros e um resultado líquido do período de 20.307,67 euros.

- 2- Acompanhámos com regularidade o desenrolar dos negócios e diligências efectuadas pela Associação, tendo recebido da Direção todos os elementos necessários para o desempenho das nossas funções.

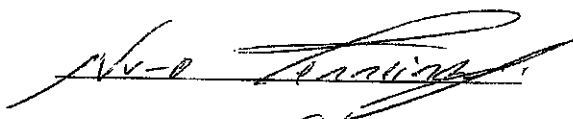
- 3- No cumprimento da nossa acção fiscalizadora, procedemos às verificações dos livros, registos contabilísticos e documentos de suporte, tendo efectuado os testes e outros procedimentos com a profundidade que julgámos adequada nas circunstâncias, tendo recebido dos serviços toda a colaboração solicitada, somos de parecer que:
 - a) Sejam aprovados o Balanço, Demonstração dos Resultados por naturezas e respectivo Anexo apresentados pela Direção e referentes ao exercício de 2018;

b) Seja aprovada a proposta de aplicação de resultados.

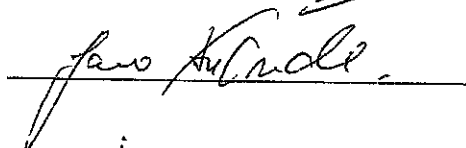
Guarda, 4 de Abril de 2019

O Conselho Fiscal

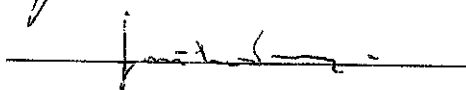
Presidente:

A handwritten signature in black ink, written over a horizontal line. The signature is cursive and appears to be "M. J. Almeida".

Vogal:

A handwritten signature in black ink, written over a horizontal line. The signature is cursive and appears to be "João Almeida".

Vogal:

A handwritten signature in black ink, written over a horizontal line. The signature is cursive and appears to be "João Almeida".